



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, através da sua delegação da Beira Alta (SEP/BA), vem desde há algum tempo a alertar para a carência de enfermeiros no Centro Hospitalar Tondela Viseu (CHTV).

Tais alertas levaram a Assembleia Municipal de Viseu a aprovar a Moção “Em defesa do Serviço Nacional de Saúde / Pelo reforço de Enfermeiros no CHTV”.

De acordo com o SEP/BA:

- “A carência de enfermeiros no CHTV tem vindo a agravar-se de dia para dia com a inexistência de contratações nos últimos meses, nem mesmo para substituição das ausências de longa duração como por exemplo licenças de maternidade. Tal situação terá tendência a agravar-se, pois prevê-se que entre janeiro e março vários enfermeiros, com Contrato por Tempo Indeterminado, venham a sair para tomar posse nos Cuidados de Saúde Primários.”;

- “A carência é de tal ordem que, em alguns serviços, o número de enfermeiros por turno tem vindo a ser reduzido, pondo em causa a qualidade dos cuidados de enfermagem e, noutros serviços, têm sido atribuídos turnos para além do Plano Normal de Trabalho, existindo já alguns enfermeiros com mais de 200 horas acumuladas sem que se conheça a forma como estas serão pagas.”;

- “A diminuição do número de enfermeiros tem dificultado o gozo de direitos consagrados por parte de outros trabalhadores também enfermeiros.”;

- “A rutura de stock de alguns consumíveis clínicos tem também dificultado o trabalho dos profissionais e, em última instância, ficam também condicionados alguns dos cuidados aos doentes.”;

- “[...] A diminuição do número de Enfermeiros é uma realidade concreta. O efeito dessa redução nota-se no cansaço e desmotivação destes profissionais.”;

- “Contudo são as populações que mais sofrem.”.

Simultaneamente, o SEP/BA alerta “para aquilo que parece ser o encerramento do serviço de Cirurgia Maxilo-Facial. Desconhecem-se as razões para tal desfecho sendo que aparentemente o serviço funcionava de forma normal com resultados positivos. Trata-se de uma decisão cujas razões são desconhecidas, mas que privará os utentes do distrito de Viseu de um serviço diferenciado obrigando-os a recorrerem ao Centro Hospitalar Universitário de Coimbra. [...] trata-se de um desinvestimento por parte deste CA que prejudicará a população do distrito”.

Para além destes denúncias, que o Grupo Parlamentar do CDS-PP considera serem preocupantes, o SEP/BA alertou, em comunicado, que “na sequência de uma recente intervenção na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Campo de Caramulo, [...] tivemos conhecimento que face à ausência de Assistentes Operacionais numa parte significativa do período de funcionamento desta unidade e, estando iminente o seu alargamento aos fins de semana ao abrigo do Plano de Contingência da Gripe, os enfermeiros estão a ser pressionados para desempenhar tarefas desses técnicos, nomeadamente a limpeza do chão e outros dispositivos clínicos. Temos ainda conhecimento de que esta pressão é exercida em mais unidades deste agrupamento, aparentando uma inércia na resolução dos problemas de fundo desta instituição.”.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer ao Senhor Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecederem, respostas às seguintes perguntas:

1- Confirma V. Exa. a carência de enfermeiros no Centro Hospitalar Tondela Viseu?

2- Tendo em conta que tal situação coloca em causa a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população do distrito de Viseu, que medidas está V. Exa. a tomar, ou já tomou, para resolver com a necessária urgência esta carência?

3- Quando serão contratados mais enfermeiros para o CHTV?

4- Confirma V. Exa. a rutura de stock de alguns consumíveis clínicos, com consequentes dificuldades no desempenho do trabalho dos profissionais e, em última instância, degradação da prestação dos cuidados aos doentes? Que medidas foram tomadas para colmatar esta rutura?

5- Confirma V. Exa. que na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Campo de Caramulo (ACES Dão-Lafões), por ausência de assistentes operacionais numa parte

significativa do período de funcionamento, os enfermeiros estão a ser pressionados para desempenhar tarefas como limpeza do chão e de outros dispositivos clínicos? Porque é que os assistentes operacionais estão ausentes durante parte significativa do período de funcionamento da unidade?

6- Quantos assistentes operacionais trabalham na UCSP do Campo de Caramulo? Tendo em conta o número de utentes, quantos deveriam trabalhar?

7- Há outras unidades de saúde do ACES Dão-Lafões em situação semelhante e com o mesmo tipo de pressão junto dos enfermeiros? Quais?

8- Está V. Exa. em condições de confirmar o encerramento do serviço de Cirurgia Maxilo-Facial do CHTV? Quais as razões que levaram a esta decisão de encerramento de um serviço diferenciado? Que alternativas serão disponibilizadas à população do distrito de Viseu?

Palácio de São Bento, 26 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

HELDER AMARAL(CDS-PP)